

Correio Paulistano

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

ANNO XXVIII

N. do dia—100 re.

Anno—1881

148000

PARA FORA

188000

N. tirado—200 re.

N. 7462

Subcreve-se no escriptorio á rua da Imperatriz N.º 27
PARA A CAPITAL
PARA FORA
Pagamentos, adiantados

CORREIO PAULISTANO

S. Paulo, 20 de Outubro.

Antes de apparecerem os primeiros pasquins contra os conservadores da capital que não apoiam a candidatura do sr. dr. João Mendes, denunciava um anonymo, na «Provincia de S. Paulo», o seguinte facto: que, em casa de um homem politico desta cidade, reuniram-se tres individuos e deliberaram a viagem de um delles para o Rio de Janeiro, devendo ser portador de artigos difamatórios contra tres conservadores aqui residentes e candidatos a deputação geral.

Quem quer que fosse o denunciante, envolveu-se no manjo do anonymo; medida de precaução por todos comprehendida: para penetrar nas galerias de esgotos, por onde derivam as immundicies de toda a especie, é preciso que o mais rude operario revista-se de roupas impermeaveis e muna-se de desinfectantes.

Dias depois da denuncia distribuíram-se os primeiros pasquins annunciados.

A tenebrosa officina da diffamação já era conhecida de todos: já todos sabiam aonde se achavam o laboratorio do alchimista politico que tem explorado a capital e a provincia; aonde funcionavam as retortas geradoras dos gazes de lelerios e das mais torpes calumnias que tem infestado e indignado toda a população.

Os factos posteriores vieram provar a voracidade da denuncia.

ESTAVA ENCETADA A CAMPANHA DA DIFFAMAÇÃO CONTRA OS CONSERVADORES QUE NÃO APOIAM A CANDIDATURA DO SR. DR. JOÃO MENDES!!!

Não nos compete dizer si o sr. dr. João Mendes tem ou não representado um distincto papel nesta luta de cobardes.

A' opinião publica é que cabia pronunciar-se e tinha elementos de sobra para fazel-o: desprezando os factos de actualidade, por mais concludentes que sejam, basta muita vez, para o julgamento de um homem, attender-se aos seus antecedentes.

Quem costuma ferir pelas costas? Quem costuma fugir?

Quem tem sido contumaz ao jury da opinião publica?

O sr. dr. João Mendes não foi feliz na sua correria, contra os votos dos electores do primeiro districto.

Quanta astucia não empregara o velho beduíno da policia para preparar e organizar a terrivel razzia que abateu-se contra aquelles electores!

Coitado do voltou, a respeito de despojos e prezas que já imaginára seguros entre as mãos, como daqui partiria: nada, nada, nada.

Os inimigos estavam acutelados e á postos: o antigo brandão de discórdia não conseguiu, como outrora, lançar o devastador incendio da calumnia por onde passava.

A' intimação:—o voto ou a honra!— responderam os electores de hoje com o expressivo silencio de sentimento de desprezo e compaixão despertados pelos allucinados arreganhos do desprestigiado cavalleiro de Triste Figura.

Oh cadeira de deputado pelo 1.º districto! oh—Fata-Morgana—do serafico ex-redactor da «Sentinella»! Quantas decepções não tens custado a este santo homem, que, como o diabo, depois de velho quiz tornar-se eremita?

Triste! triste! triste!

O eleitorado conservador, illustrado e dedicado como é á causa partidaria, está hoje devidamente esclarecido, pela discussão, sobre o procedimento que deve ter no dia 31 de Outubro.

Os embustes de outros tempos já não produzem effeito para a exploração do voto.

O partido conservador do primeiro districto, assim como o de toda a provincia, está resolvido a livrar-se da praga dos especuladores politicos, «Homens sinceros em suas crencas, devotados á causa publica, honestos e independentes» tal é a aspiração do eleitorado.

Nem por isso o sr. dr. João Mendes deixa de ainda catentar, se na proficuidade dos meios que costuma empregar para obter votos.

Por toda a parte, fingindo-se invencivel, andou o sr. dr. João Mendes a dizer que todo o seu esforço era para se fazer eleger no primeiro escrutinio!

Não admira isto, depois daquella sua famosa declaração—de que teria na capital quatro vezes mais votos do que o seu contender!

Nem D. Quixote.

Os electores que recebem as cartas do sr. dr. João Mendes e aquelles que ouvem as suas lamurias quando pede-lhes os votos, riem-se da triste figura que representa o invencivel politico de 1876.

Na imprensa, tanta prosapia—particularmente, tanta humildade!

Na «Provincia de S. Paulo», de hontem, vem publicado um artigo com a assignatura—eleitor livre—que nos obriga a uma explicação.

Ha quatro annos que sustentamos, nestas columnas, com a franqueza que nos é habitual, as nossas idéas sobre as questões politicas e sociaes que se tem agitado no paiz.

Não devera, portanto, levantar-se a menor duvida no espirito do illustrado articulista sobre o sentido destas palavras do nosso editorial do dia 12—«Inga, conservadores e ultramontanos sinceros».

Está visto que nos referiamos a opposição, composta de conservadores e de ultramontanos sinceros, que está sendo feita á politica do sr. dr. João Mendes.

Não somos ultramontanos.

O respeito que tributamos á consciencia do eleitor exigia esta explicação.

REVISTA DO EXTERIOR

PACIFICO E RIO DA PRATA

Pelo paquete ingles *Iberia*, entrado á 17 no porto do Rio de Janeiro vieram jornaes do Rio da Prata, cujas datas alcançam a 12 do corrente.

PERU

O ministro americano em Lima dirigiu a Lynch commandante em chefe das tropas allenas de occupação no Perú, a seguinte communicação, datada de 24 de Agosto.

«Sr. almirante—Com o fim de evitar qualquer má intelligencia relativamente á conversas que hontem tivemos sobre o estado de cousas existente entre o Perú e Chile, julguei mais acertado expor a por escripto.

«Memorandum—Sem referir-me ás causas da guerra, entendo que a opinião do meu governo é que todos os fins da guerra acham-se realizados, com a desastrosa derrota dos exercitos peruanos, com a captura e destruição de seus navios e a occupação da capital e de todo o littoral.

Deve cessar o estado de guerra quando tem desaparecido toda a resistencia organisa e respeitavel.

Que tão completa é a victoria do Chile que a paz é uma necessidade para a existencia nacional do Perú e que, no interesse de ambos os paizes deve ella ser tratada com a maior brevidade.

Que o commercio e o direito dos neutros tem soffrido sufficientemente e que os grandes interesses que no Perú pesam os estrangeiros, muitos destes americanos, não devem continuar por mais tempo expostos aos perigos de uma prolongação desnecessaria da guerra.

Por estas razões e pelos amistosos sentimentos dos Estados Unidos para com ambas as partes, somos da opinião que a paz é um dos primeiros deveres de ambas as nações.

Desejo declarar além disso que, embora os Estados Unidos reconheçam todos os direitos que o vencedor adquire segundo as leis da guerra dos povos civilizados, reprovam a guerra que tenha por fim o augmento territorial, assim como o fôrdo de desmembramento de um paiz, a não ser como ultimo recurso em extrema emergencia.

Como não hajam nunca existido questões pendentes de limites entre o Perú e Chile, não havendo, portanto, que deslindar questões de frontieira, e por ter o Chile repetidas vezes repellido de sr. publica e officionalmente todo proposito e designio de annexação forçosa do territorio, somos claramente de opinião que semelhante procedimento agora não seria compativel com a dignidade e fé publicas do Chile e que seria injusto para a tranquillidade futura de ambos os paizes sancionar uma offensa gravissima, que constituir se lia constantemente em elemento de perturbação.

Os Estados Unidos admittem como ponto de direito, conforme o codigo de guerra completa indemnisação pelos gastos que ella trouxe e que o Perú deve pagar essa indemnisação segundo convierem as partes ou um arbitro desinteressado, em caso de desacordo, se tal medida for tomada, e finalmente que o Chile tem o direito de exigir seguranças, concedendo um prazo para o pagamento; mas também somos de manifesta opinião que o Perú deve ter tempo para a plena e livre discussão das condições do pagamento, para apresentar a indemnisação sob uma forma satisfactoria, e que é contrario ás regras que devem prevalecer entre nações cultas proceder desde logo e como condição sine qua non a incorporação de territorios indubitavelmente peruanos á jurisdicção do Chile, sem demonstrar-se previamente a incapacidade ou a má vontade do Perú em tornar efectiva a indemnisação sob uma outra forma.

Tal comportamento por parte do Chile encontraria a mais decidida reprovação dos Estados Unidos.

Desejo manifestar que se tinha em vista ter o Chile conquistado fama militar, sendo-lhe facil tratar não só justo como liberalmente.

O Perú perdeu sua reputação militar e não pôde soffrer muitas humilhações mais. Levár um povo, embora vencido, ao desespero nunca é prodante.

O Chile adquiriu elevada posição entre as nações pelos benefícios de um governo bem estabelecido; pela fiel observancia das leis, pelo trabalho e industria de seus filhos, em uma palavra, pelos influxos da paz.

A tudo isto vieram ainda juntar-se os esplendidos triumphos maritimos e terrestres na ultima guerra.

Os Estados Unidos sentiriam profundamente se o Chile se apartasse dessa linha de conducta e se precipitasse n'as conquistas, porquanto o espirito bellico e aggressivo impediria seu verdadeiro progresso; excitaria perigosas rivalidades e promoveria muitos elementos contra si.

Somos, portanto, de opinião que o acto de apoderar-se de um territorio peruanos e de annexal-o ao Chile, quer seja feito por simples força maior, quer como condição imperativa de exigencia de hostilidades em esparadação aberta com as presentes declarações do Chile a esse respeito, seria justamente olhado pelas duas na-

ções como signal evidente de que o Chile havia entrado no caminho das aggressões e das conquistas com o fim de seu engrandecimento territorial.

Os Estados Unidos desejam antes de tudo que a paz subsista entre as republicas da America do Sul e que o commercio e as industrias sirvam de estímulo ao desenvolvimento de seus portentosos recursos em proprio proveito seu e em benefício do mundo, e não consigamos ver nenhuma boa razão para que o estado de guerra se prolongue por mais tempo com grave damno de tão vastos interesses, nem razão fundada para que a paz sob justas condições não se realize, em breve prazo, sem humilhações desnecessarias para uma parte e com inteira satisfação de todas as reclamações legitimadas da outra.—Hurbult.

Balmaceda, ministro das relações exteriores do Chile, enviou uma nota te miante ao ministro americano sobre as instruções para saber se Hurbult fallava em nome de seu governo.

Balmaceda dá por extinto o governo de Calderon e diz que o Chile fará a paz que julgar conveniente a seu decoro e sacrificios, sem guardar considerações.

O ministro americano Kilpatrick respondeu dizendo que as instruções recebidas por elle autorizavam o que havia dito Hurbult e copiando parte dellas reconheceu que não pôde ser attribuição do ministro no Chile o anteciper-se a offerecer medição qualquer sem que o Chile a solicite, sendo então prontamente realizada.

Em Valparaiso fallava-se de numerosas nomeações diplomaticas para a Alemanha, Inglaterra, Italia, Mexico, além das que já noticiámos para a America Central e Equador.

Sabia-se na capital que a montonera boliviana commandada por Cabrera tomou S. Pedro de Atacama em vez de Calama.

Guillermo Matta irá á Europa, incumbido de importante commissão.

REPUBLICA ARGENTINA

Asegura-se que o dr. Uriburu, ministro argentino em Lima e que actualmente se acha em Buenos Ayres, partirá para a capital do Perú para conferenciar com o ministro norte americano, que está associado aos trabalhos que seu gabinete tem em mãos relativamente á questão do Pacifico.

Causou grande sensação a noticia transmitida por telegramma de Valparaiso, não se explica a contradicção evidente em que parece acharem-se os ministros americanos residentes em Lima e em Santiago.

No dia 8 foram postos em liberdade os jornalistas que ainda continuavam presos, e que eram os srs. Bartholomau Mitre e Vedia, José Rivera e Alexandre Guesalaga, da *Nacion*, *La Libertad* e *El Comercio del Plata*.

A camara dos deputados ordenou a liberdade desses jornalistas em consequencia de uma nota do poder executivo communicando que o ministro americano havia manifestado extra-officialmente as relações exteriores o desejo de solicitar se da referida camara a liberdade dos delictos, pedilo a que a camara accedea como testemunho de consideração e apreço em que tem o ministro e o seu governo.

Sabia-se em Buenos Ayres que apresentase candidato á presidencia do Paraguay o actual presidente general Bernardino Caballero e á vice-presidencia José Antonio Lara, ministro da fazenda.

REPUBLICA ORIENTAL

Continuava a camara dos deputados a occupar-se com a discussão de lei de imprensa.

Constava em Montevideo que Latorre havia chegado á Buenos Ayres.

NOTICIARIO

QUARTO DISTRICTO ELEITORAL.—O directorio do partido conservador de Sorocaba dirigio ao sr. Antonio Prado o seguinte officio:

«Illm. exm. sr.—O directorio do partido conservador desta cidade tem a honra de comunicar a v. exc. as resoluções tomadas na reunião do districto, effectuada hontem, nesta mesma cidade. «As resoluções são as seguintes: «Que se adoptasse a candidatura do distincto paulista dr. Rodrigo Augustus da Silva para deputado geral pelo 4.º districto, tornando-se subscritor de eleição do mesmo districto esta deliberação. «Que se felicitasse e agradecesse a v.

exc. illustre chefe do partido conservador, os relevantes serviços que tem prestado ao partido, principalmente na imprensa.

«Que se louvasse o procedimento do presidente e mais membros do directorio do partido conservador desta cidade, empregando todos os exforços para manter a mais completa unidade de pensamento no mesmo partido.

«As duas primeiras resoluções foram unanimemente adoptadas, e a terceira com excepção dos votos dos directores presentes.

«Lavrou-se uma acta, que foi assignada pelos membros do directorio.

«O directorio do partido conservador desta cidade tem tanto maior prazer em executar as deliberações de elleitorado, quanto é certo estarem ellas de accordo com os legitimos interesses do mesmo partido conservador e com os sentimentos unanimes de todos os seus membros.

«Accite v. ex., pois, as nossas congratulações.—Sorocaba, 16 de Outubro de 1881—Illm. exm. sr. dr. Antonio Prado, muito digno chefe do partido conservador da provincia de S. Paulo.—Francisco Gonçalves de Oliveira Michado.—O vigario Antonio Joaquim de Andrade.—Julio Lopes de Oliveira.—Manuel Antonio da Piedade.—Bento José Ribeiro.—Joaquim Antonio Pinto Martins.—Messias José Corrêa.—Joaquim José Loureiro de Almeida.

Congratulamo-nos com o distincto directorio do partido conservador de Sorocaba e com os nossos co-religionarios daquelle cidade e da provincia pela nova prova de harmonia e cohesão partidarias consignadas no documento acima transcripto.

Não podemos também furtar-nos ao prazer de felicitar os nossos amigos srs. Antonio Prado e Rodrigo Silva pela honrosa e significativa prova de apreço que acaba de dar lhes o eleitorado conservador de Sorocaba.

SR. SENADOR FLORENCIO DE ABREU.—Informam-nos que a. ex. durante a sua estada na Barra, em Santos, tem obtido felizmente sensíveis melhoras na sua saúde.

É hoje o dia do anniversario natalicio do honrado presidente da provincia. S. ex. faz apenas 42 annos: é o mais moço de todos os senadores.

Folgamos em dar aos nossos leitores a noticia dos allivios que tem tido em sua enfermidade o administrador da provincia.

JURY—Abriu-se hontem a sessão com 36 jurados.

Foi dispensado e alliviado das multas impostas ao sr. P. Alves Corrêa do Amaral.

—Ficaram multados em 20\$ cada um dos senhores:

- A. Manoel de Oliveira Cintra.
- Antonio Corrêa da Silva.
- Barão de Piracicaba.
- Bento A. de Oliveira Cintra.
- Bento E. Delfim.
- Francisco Urbano de Oliveira.
- Coronel G. Cantinho.
- Gabriel Ramalho.
- Dr. J. Pinto Gonçalves.
- Lucaes da Silveira Bueno.
- M. Soares de Borja Junior.
- Dr. Elias Chaves.
- Coronel Rodovalho.
- Malachias Guerra.
- Dr. Jayme Serra.
- João A. de Borja Cuje.
- Capitão A. Manoel Moreira de Camargo.
- Dr. Eleuterio Prado.
- Dr. Pinto Tavares.
- Dr. Martinho da Silva Prado.

—Foi submettido a julgamento o processo instaurado por crimes de ameaças ao subdelegado da Consolação, contra Antonio Henrique de Almeida, portuguez.

Não tendo o accusado se apresentado com advogado, o sr. presidente do tribunal nomeou ao sr. dr. J. Mendes Filho para o defender.

O accusado foi absolvido. O sr. presidente do tribunal appellou para a relação do districto, da decisão do jury.

HIPPODROMO CAMPINEIRO.—Para as corridas que devem effectuar-se no proximo domingo no hippodromo campineiro, estão inscriptos os animaes seguintes:

- 1.º Paro—Idé e Derrata.
- 2.º Paro—Bayard, Fosca, America, Manh ao e Grã-Bretanha.
- 3.º Paro—Garibaldi, Co rrisano e Reserva.
- 4.º Paro—Noivo e Principe Alberto.
- 5.º Paro—Ernest e Jeanot.
- 6.º Paro—Galvao, Gadabo, King Lear, Lord e Corra.
- 7.º Paro—Monarca e Manheirão.

GRANDE LOTERIA DA CORTE.—Com ta so Progresso de Tituly que o sr. dr. Frederico Theobaldo Reiner, residente naquelle cidade, é o feliz possuidor do bilhete da grande loteria de n. 459,735.

VI JANTES ILUSTRES.—Lê-se no Globo de 17 do corrente:

S guiram hontem para Petropolis o sr. B. Demétrio Lantari, ministro do Chile; o sr. D. Eugenio Caharro, ministro da Bolivia; o sr. D. José V. Marques Sautume, ex ministro da Republica Oriental, nesto capital; e actuamente nomeado ministro das relações exteriores do governo de seu paiz, acompanhado dos seus secretarios.

E as distinctas personalidades vão fazer uma excursão pelo interior do paiz, no intuito de melhor apreciar os nossos recursos e a influencia do sistema da nossa visção accultora.

D. Petropolis irá a Entre-Rios de onde seguirá para a estrada de ferro D. Pedro II com a intenção de fazer o trabalho de com juristas e a attenção de todos os estrangeiros cujo illustre proprietario tem tido algumas occasões de obsequiar os seus gentilezas e diligencia que são proverbiaes.

Dahi pretendem os nossos illustres hospedes seguir para S. Paulo, onde chegarão provavelmente na semana proxima. Ahi se demorarão alguns dias, visitando as principais cidades e estabelecimentos agricolas e industriaes, indo por um lado até Campinas, e por outro a Sorocaba e a fabrica do Ypocema.

acompanha a esses illustres hospedes e encarregou-se de gui-los nessa excursão o nos amigo o sr. B. C. Ymari, cossul geral da Bolivia no Brasil, e cujas extensas relações o habilitam a proporcionar aos nossos illustres hospedes todas as commodidades e informações necessarias.

ATAQUE DE UMA ONÇA.—Refere a Gazeta de Campinas de hontem:

João Theodoro Ricardo é um homem de notavel coragem, como se pôde ver pela rapida, porém, interessante noticia que vouo dar.

Na qualidade de empregado da fazenda do sr. Tenente José Rodrigues Ferraz do Amaral, no Jahu ia elle da mesma fazenda para a villa quando ouviu ao longe, ao passar a Fazenda Velha, no centro do mato, latidos de um cachorro que parecia desesperado.

Cuidando que haveria por alli alguma onça, apouso do cavallo em que ia montado, amarrou-o a uma arvore e dirigiu-se para o matto.

Chegado ao lugar onde estava o cão viu que não se havia enganado, avistando uma onça de respeitavel tamanho. Estava ella trapeada em uma arvore, um tapitiqui, distante da estrada umas duzentas braças. João Theodoro sentiu-se tomado de asombrosa surpresa, e ficou por alguns instantes sem saber o que fazer, pois não levava arma de fogo, nem coisa alguma com que se defendesse no caso de um ataque.

Em tal conjunctura voltou ao encontro do seu cavallo, montou-o a toda a pressa e galopou em direcção á casa. No caminho, porém, encontrou-se com dous individuos, Everisto e Bernardino (sendo este ultimo tambem em outra occasião atacado por um animal igual áquelle) e tomando a espingarda de Everisto, voltou com Bernardino ao encontro da onça, e deixando o seu companheiro em certa distancia e com suas tructuras especiaes foi collocar-se embaixo do tapitiqui para evitar que a onça descesse; elle permaneceu até que viu outras tructuras pesadas.

João Theodoro, munido-se então de uma espingarda de dous canos e dando a sua a um companheiro, fez fogo juntamente com aquelle do qual resultou cair ferido o feroz animal que correu ainda cerca de cincoenta braças, até que morreu debutando se com os cachorros.

Reinaram grande alvoroço e regosio entre os companheiros de tão perigosa empreza, que tanta coragem revelaram, e precisamente João Theodoro Ricardo que teve o sangue-frio de conservar-se por muito tempo abaixo da arvore em que es-

tava e bicho á espera da occasião opportuna de fazer-lhe fogo.

Escrevendo elle ao mesmo sr. tenente José Rodrigues, termina a descripção do caso com este epilogo sinistro: «Ahi vão as barbas da onça.»

EPHMERIDES MUSICAES—19 de Outubro.

1771. Nascimento do compositor e mestre da capella da cathedral de Milão, Benedetto Neri Riniini.

1828. Nascimento do pianista Adolpho Rumg-lli—Inzagio.

Na religica, paiz de fina educação musical, fu agallhi colhido com entusiasmo mo compoado a Liszt, chamado o Paganini dos Pianistas.

20 de Outubro.

1798. Fundação de Lyreo musical de Bolonha.

1842. Primeira representação, em Dresden, da opera de Wagner—Rienzi.

1870. Morte do compositor dramatico Miguel Guilherme Balte—Londres.

MOGY-MIRIM.—S. era, rrdima, o sr bispo diocesano esteve naquella cidade dous dias e tendo aberto christina recebera aquelle sacramento cerca de 560 pessoas. —A-hava-se na mesma cidade o sr. José Palmella.

IGREJA DE ALEXANDRE I.—O governo russo, por deliberação do conselho municipal de S. Petersburgo, vai abrir concurso, entre os architectos de todos os paizes, para a construcção de uma igreja no local onde foi assassinado o czar Alexandre I.

O templo deve ter capacidade para tres mil pessoas, e tres altares, em dos quaes corresponderá precisamente ao ponto em que o soberano cahiu mortalmente ferido.

HOMEM-RELOGIO.—O homem é um relógio de sangue que tem corda para 60 annos.

Ha homens de mais ou menos duração, de mais ou menos preço, o que umas vezes depende das fabricas de onde sahem, e outras do trato que lhes dão as mãos em que cahem.

Ha uns que se adiantam até se perdarem de vista, outros que se atrazam, que é meo uma dor d'alma, e pelo andar só alcançam um pequeno nome, se uma mão intelligente, e habil chamada fortuna lhes dá a tempo um golpe no registro.

Um relógio de fabrica conhecida pôde garantir-se por um anno.

O mais seguro dos homens por um unico dia.

O homem houreado tem a machina no coração, e o homem de talento na cabeça, o sensual no estomago, o banqueiro no bolso, o criminoso tem a machina solta; só o tolo não tem machina, é apenas um relógio de sol.

MACHINAS DE VOAR.—Um dos nihilistas recentemente executados em S. Petersburgo, declarou que deixava dous modelos de machinas de voar. A Sociedade Technologica Imperial de S. Petersburgo pediu que fossem apresentados.

Eram duas bombas explosivas!

A RODA DO MUNDO EM DIA E MEIO.—O Petit Marsillais refere sob esta epigraphe a curiosa odyssée de um despacho telegraphico:

«O correio de Manila traz-nos um notavel exemplo da actividade humana no seculo actual.»

As colonias de Singapura e Penang, no sul da Asia, encontram-se a uma distancia de cento e cinquenta leguas uma da outra, e o cabo sulmarino que se liga atravez do estreito de Malacca quebrou-se ha pouco por effeito de uma tempestade. Em taes circumstancias, um negociante de Penang, que tinha urgente necessidade de enviar um aviso para Singapura telegraphou pela via de Europa, indicando á estação de Penang a via que deveria seguir o seu despacho.

Es aqui o itinerario que seguiu com o numero de leguas percorridas:

1.º De Penang a Madras, na costa occidental do Indostão, 550 leguas atravez da bahia de Bengala.

2.º De Madras a Bombaim, na costa occidental do Indostão, 210 leguas atravez da India inglesa.

3.º De Bombaim a Aden, na costa meridional da Arabia, a entrada do mar Vermelho, 720 leguas atravez do golpho Arabico.

4.º De Aden a Alexandria, porto egypcio do Mediterraneo, 620 leguas atravez do mar Vermelho e o canal de Suez.

5.º De Alexandria a ilha de Malta, no sul da Sicilia, 50 leguas atravez do Mediterraneo.

6.º De Malta a Marselha, 270 leguas atravez do mar Tyrreno e dos golphos de Genova e de Lyon.

7.º De Marselha a Calais, 280 leguas atravez da Franca por Paris.

8.º De Calais a Riga, passando por Fiume, 350 leguas atravez do mar do Norte, Alemanha e Báltico até á costa russa da bahia de Brest nome.

9.º De Riga a Wladivostok, porto russo, á extremidade oriental da Siberia, 1,050 leguas atravez da Russia europeia e asiatica.

10.º De Wladivostok a H. g. Kong, passando por Mongourian, 4,500 leguas atravez da Sibria e dos mares do Japão, Amarello, da Coreia, até ao da China.

11.º De Hong Kong a Saigon, porto de Cochinchina, 400 leguas atravez do mar da China.

12.º De Saigon a Singapura, 300 leguas atravez do mesmo mar.

Em resumo a distancia percorrida fô de 6,000 leguas. O negociante ex editor tinha pago a resposta, que foi dirigida pela mesma via, em sentido inverso.

Esta resposta chegou a Penang 36 horas depois de ter partido o primeiro despacho, e passou, portanto, duas vezes no mesmo dia por Paris.

Cada palavra custou 13 francos e 75 centimos.

CAIXA ECONOMICA E MONTE DE SOCCORRO.—O movimento do dia 19 de Outubro foi o seguinte:

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes entries for CAIXA ECONOMICA (Entradas de deposito, retiradas de ditos), MONTE DE SOCCORRO (empréstimo sobre penhores, resgate de penhores).

OBITUARIO.—Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadaveres: Dia 10 de Outubro: Lourenço Mariano de Siqueira, 40 annos, viuvo; peri-encephalite chronica diffusa.

Artilho Vitali, 4 annos, filho de Peregrino Vitali; enterite.

Maria Zapparoli, 18 mezes, filha de Zapparoli Noé; enterite chronica.

—Dia 11: José Augusto Ribeiro Sobral, 3 annos, filho de José Augusto da Silva Sobral; pneumonia tuberculosa.

—Dia 12: Antonio Pereira de Araujo, 27 annos, seiteiro; pneumonia.

Gaspar, 40 annos, viuvo; tuberculose pulmonar.

—Dia 13: José, 21 mezes, filho de Anna Maria do Espirito-Santo; gastro enterite.

Benedicta, 1 mez, filha de Martinho Viegas; Enterite chloroforme.

—Dia 14: D. Mariana Augusta Godwin, 58 annos, solteira; tumor canceroso maxilar superior.

Victoria Benedicta dos Santos, 80 annos; lesão cardiaca.

—Dia 15: Josepha Maria das Dores, 76 annos; Hydropsia.

José Barbosa da Cunha, 40 annos, solteiro; lesão cardiaca.

Benedicta, 1 anno, filha de Antonio Ferraz Leite; gastro entero-colite.

—Dia 16: Francisco José Malachias, 22 annos; lesão cardiaca.

Brazilia, 3 annos, filha de Jacob Braun; anemie.

José Augusto Marinho, 3 annos e meio, filho de Antonio Luiz Marinho; meningite.

SECÇÃO LIVRE

Ao eleitorado do 1.º distrito

Apresentando-me candidato pelo 1.º distrito á proxima eleição dos membros da assembléa provincial, peço aos meus amigos e correligionarios o seu apoio, para que seja bem succedido nesta minha aspiração.

Tendo já merecido a honra de representar em uma das anteriores legislaturas esta provincia onde nasci, dicto-me a consciencia que cumpro com o meu dever, e que, recorrendo hoje aos eleitores do 1.º distrito, elles não me negarão a prova de confiança que por toda a provincia me foi já conferida, e de que me desvanço.

Se for-me concedido o mandato que sollicito, é inutil assegurar aos srs. eleitores que esforçar-me-hei por desenvolver quanto couber em minhas fracas forças o engrandecimento da provincia, combatendo com especialidade os impostos vexatorios que ultimamente, com notavel irreflexão, tem sido lançados sobre a lavoura, a nossa principal fonte de riqueza, e sobre a propriedade urbana com tão rigoroso excesso.

S. Paulo 20 de Outubro de 1881.

JOÃO BAPTISTA DE MORAES.

Circular 5.º DISTRICTO

Illm sr.—Aspiro a honra de um lugar na assembléa provincial na proxima futura reunião, pelo 5.º distrito.

Já na ultima eleição fiz a tentativa de representar a minha provincia natal e, sempre conservarei o mais profundo reconhecimento pela honrosa manifestação que então recebi dos meus amigos, patrios e concidadãos.

A cadeira que de direito me pertencia e da qual fui privado por motivos independentes da vontade do corpo eleitoral, foi de facto, occupada por um distincto comprovinciano, quigá mais mecedor, por serviços prestados na actual situação; em verdade, não recorri a protecção official e tive de arcar com a ingratiidão de um respeitavel ancião a quem toda a vida consagrei o maior devotamento.

Hoje porém, que a lei consagra o grande principio de independencia do eleitorado e anima o cidadão a concorrer livremente ás urnas, venho de novo pedir o apoio de meus patrios, concidadãos e amigos.

Afastado das lutas politicas, entendo que ainda assim, posso servir a minha provincia empregando para o seu desenvolvimento moral e material toda a actividade e intelligencia de que posso dispor, sustentando as medidas de utilidade de qualquer proveniencia.

Nos cargos publicos de nomeação do governo geral e provincial e nos de eleição popular que tenho occupado desde 1864, e na imprensa, tenho sempre me esforçado para bem servir a minha provincia.

Para corresponder ao honroso mandato que por ventura me seja confiado, tudo envidarei e desde já asseguro aos meus comprovincianos, concidadãos e amigos meu profundo reconhecimento.

S. Paulo, Setembro de 1881.

ALFREDO SILVEIRA DA MOTTA.

3.º distrito

A. S. M. O IMPERADOR E AO SR. CONSELHEIRO BARAIVA

Com a epigraphe supra publicou-se no Jornal do Commercio de 11 do corrente um pequeno artigo em que se me lança uma gravissima imputação, e se procura por uma miseravel calunnia deprimir-me o caracter.

O facto de não ter tido o seu autor a precisa coragem para declinar seu nome deveria desde logo pôr de sobre-aviso o publico sensato em relação aos fundamentos de semelhante arguição.

Com effeito não passa ella de uma despresivel arma eleitoral que, em vez de ser dirigida a S. M. o Imperador e honra do sr. conselheiro Baraiva, deveria trazer o rotulo—ao eleitorado do 2.º distrito da provincia de S. Paulo.

Dizendo respeito tal publicação a transações effectuadas ha alguns annos e não ignoradas, por isso que constam de cartorios, a calunniosa imputação não pôde ter procedencia em qualquer sentido de interesse publico ou de justiça, mais ainda em proinas e torpes conveniencias da occasião, suggerindo um meio pouco digno de afastar de mim a confiança do eleitorado do 2.º distrito, por onde disputo ao sr. conselheiro Antonio Moreira de Barros, com eguaes, senão mais recomendaveis titulos, uma cadeira na camara fem. pararia; e confiando sómente no espontaneo e voluntario apoio de meus amigos, declarei minha aspiração á ultima hora, levando o meu cavalheirismo a tal ponto que ainda não fui a localidade alguma daquelle distrito.

Todavia devo declarar que rejete a arma tão indigna, o meio tão pouco honesto, e não serei capaz de atribuir a meu illustre antagonista; não devo nem de leve pensar que o exm. sr. conselheiro Antonio Moreira de Barros, que domina o 2.º distrito, que diz ter setecentos eleitores de gaveta, que está com sua posição firmada, fosse capaz de decaer e descer tanto—sou antes, levado a crêr em alguns amigos inconsiderados que o redolam, advogados pessim e que diariamente compromettem a causa que defendem, e abalam a reputação politica de s. exc.

E' verdade que acerca de 20 dias, chamado com urgencia a Taubaté, por telegramma de um amigo, ali fui informado que o exm. sr. conselheiro Antonio Moreira de Barros andava mostrando publicamente alguns documentos, que dizia possuir contra mim, e que são os mesmos constantes da publicação anonyma, os quaes o sr. conselheiro Antonio Moreira de Barros lêra em alta voz, na plataforma da estação de Taubaté, Caçapava e muitos outros lugares.

E' pois, uma triste verdade que o exm. sr. conselheiro Antonio Moreira de Barros, esquecido do que reciprocamente se deve cavalheiros, que se prezam, andou sem sciencia minha, por todas as localidades, mostrando aos eleitores os taes pretendidos documentos e apregando que os votos a mim dados seriam perdidos; pois que s. exc. se trata de processar-me.

Mas entre este procedimento, circumscripto ao corpo eleitoral e o mal que me teve em vista fazer-me na ojeriza, publicação, ha um verdadeiro abismo que a estatua do s. exc. não lhe permitiria saltar.

Continuarei pois a considerá-lo como um parto ignobil de mente depravada e insensata de um ou outros dos seus vis adulescores.

Não pretencia occupar-me nem com a calunnia, nem com o miseravel calunniador, mas vendo no Jornal do Commercio de hoje o cavalheirismo com que os honrados srs. Marcondes Machado & C. se apressaram a ratificar e explicar o facto que se me pretendia imputar individualmente de modo offensivo, entendi do meu dever agradecer áquelles distinctos sephores, dar maior publicidade á sua contestação e pedir a attenção do publico e principalmente do independentes e illustrado eleitorado do 2.º distrito da provincia de S. Paulo, para a declaração que em seguida faço transcrever.

Tratou de se pôr em contacto com os principaes presos da cadeia, afim de os estudar, e ver bem de qual delles devia fazer a primeira engrenagem do machismo, que devia salvar-o, restituindo-o á vida e á liberdade.

Machudo viu tambem que carecia de algum dinheiro em especie, e parte trocado em muidos, para começar a pôr por obra o seu projecto.

Se elle logo as primeiras tiras do bolso um ou mais bilhetes de quatro mil réis, levantaria suas pesetas e daria lugar a duvidas, que poderiam ser assestadas.

Erá-lhe preciso um agente intermediario, Machudo encontrou-o num rapazinho com ares distinctos, um caixeiro de uma sociedade de credito, que estava ali cheirando-lhe já os pés á grilbeta, por que, em consequencia do alacão em que o tinham encontrado na casa que servia de tabacaria, a qual era irremediavelmente da sociedade, que depositaria nelle immerecida confiança.

O dealque ascendia a alguns milboes. Ninguem estranhava por isto que D. Guemarrinho de Soleta, que assim se chamava o caixeiro indolente, jogasse forte quando davam as onze, hora habitual de se fechar a prisão, na mesa apparecia como que por encanto no corredor dos quartos da cadeia, corredor do qual as janelas de grade distavam para a rua...

Aos dez e pipas do sr. D. Guemarrinho saltava de cama, onde estava submerido em doce somnolencia, e punha quatro ou cinco mil réis sobre a banca, o que, diga se a verdade, era levar a meza dos pipas a um desconhecido espiador.

D. Guemarrinho, que na sociedade conhecia bem os castos e banca, não aproveitara malha banca a lides praticas, e enganava-se frequentemente ao valor das paginas do livro das quatro folhas. Aquelles illustres parceiros limpavam o perfilamento, e com facilidade poderia bem cada um das lides ter recebido um vagona cheio de capello de doutor em pousa verghosa; e patotas de toda a especie.

FOLHETIM

OS FILHOS PERDIDOS

O MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ

LIVRO NONO

UMA ESPERANÇA QUE PENETRA COMO RAIO DE SOL QUE DA VIDA NO ANTO DE UM CONDENADO

(Continuação)

P. pôde fazer-se isto que disse? perguntou o general dirigindo-se a Machudo. E não haverá perigo de que D. Clara venha a saber-o?

— Não senhor; tudo se pôde fazer em rigoroso segredo, como vossa excellencia deseja. O que porém importa para agora é influenciar para que o sr. general não se desdobre, para que aproveite com elle as vantagens que a familia...

e que foi preza quando eu o fui. A pobre não irá á força como eu, por que não ha razão para tanto. Tenho tambem um filho, que anda perdido, e amo esse filho, embora não o conheça. Sei delle, tenho lido sempre noticias suas, e desejo, deixar-lhe alguma coisa, para que ao menos o desgraçado tenha alguma coisa que agradecer a seu pae, e não o amaldiçoar além da força.

Machudo importava redolentemente.

Tanto lhe importava elle a Maria Salamangaina, como seu filho.

Se se lembrara de um e outro fora só como recurso para melhor enganar o duque de Castro. Este acreditou-o, não obstante. E' tão natural que um homem estime e preze a sua familia, e ame os seus filhos, que ninguém estranha que um criminoso, educado na pratica dos mais feios e revoltantes crimes, absolutamente desprezado de corpeo para tudo e para todos, ainda peles seus, se lhe comprima o coração no sentir na sorte dos que gerou.

— Terás quanto quizeres, disse Antonio del Rey. Patentearei a minha situação, de homem para homem, de cavalheiro para cavalheiro, ao juiz da tua causa, e deliciar-me-ei legalmente se te conceda o tempo necessario para que tu possas fornecer informações que tanto importam á minha familia.

— Repito a vossa excellencia o que já tive a honra de lhe dizer, sr. duque, insistiu Machudo. A primeira coisa que vossa excellencia tem a fazer é trazer-me mais e-x mil duros, e de outra maneira não conto vossa excellencia comigo para coisa nenhuma.

O general sahio, e voltou uma hora depois, trazendo nos seus mil duros, que entregou a Machudo.

Este contou e verificou os bilhetes, como fizera aos primeiros, e contados e verificados elles disse ao general: — Agora, sr. duque, pôde vossa excellencia dar-me a palavra para que eu me conceda a liberdade de ir a casa de D. Clara? — O sr. duque sahio do gabinete do sr. D. Pedro...

zer, e por fim concordaram em que se daria a Machudo o tempo necessario para procurar a prova prometida.

Então a Machudo, esse se tornou uma gargalhada, ao ver affastar-se o duque, e disse: — Acabou-se-me o máo humor! A minha situação já não é desesperada!

E tendo ainda mais, continuou:

— Antes que o sr. duque possa saber ao certo, se a filha do Copero é ou não filha de Gaspar Meia-Noite, estarei eu tão longe daqui, que nem com os galgos mais finos serão capazes de me dar conta.

E esfregando os olhos, proseguiu:

— Não, não será Machudo com a pratica que tem do mundo e trinta mil duros na algibeira, que se deixa levar á força pelo sr. juiz de primeira instancia de Lantia. Não, não, que a honra comêo eu não se lhe deita a tão seio quando são amarrados de pés e mãos. E' verdade que ainda não estou solto, mas não tarda o esteja.

E saltando nova rizada, acrescentou cyaicamente:

— O dinheiro tem grande influencia, e em tanto-a, por que pouco neste momento trinta mil duros em boas e certissimos bilhetes do banco!

VIII

O QUE FEZ PEDRO MACHUDO PARA CONVERTER EM REALIDADE A SUA ESPERANÇA

Ha na prisão de Saladero uma parede sem janelas. Esta parede, que é grande, corresponde pelo lado direito, a uma especie de becco bastante estreito, de quatro pés de largura, quando muito. Este becco é fechado por uma grade de ferro, junto da qual estaciona sempre uma sentinella.

A cada pouco, tambem se ouve a janelas, que fica a direita da parede, e dá passagem para o becco, pertencendo a uma grande casa.

Padre ANTONIO LUIZ DOS REIS FRANÇA

GUARATINGUETA

Depoendo no Jornal do Commercio...

Fomos cradores hypothecarios, não da...

Rio de Janeiro, 13 de Outubro de 1881.

MARCONDES MACHADOS & C.

Bazar de prendas

A Sociedade Auxiliadora da Igreja...

No dia 20 e 21, principiará as 1/2...

A comissão

- D. Henriqueta A. Soares do Couto...

Buquia

O sr. Carolino das Chagas Pereira...

Buquia 7 de Outubro de 1881.

JOÃO ALVES BAPTISTA

Ao eleitorado do 9.º districto

Candidato a uma cadeira de deputado...

Escrevi, porém, assim mesmo, inten-

A minha circular é principalmente um...

Como deputado provincial, si, apoiar...

A reforma do ensino, no sentido...

o equilibrio, quanto possível, da receita...

o melhoramento de nossas estradas...

o prolongamento da via ferrea Mogyana...

Chamo a attenção do eleitorado para...

S. Paulo, 15 de Outubro de 1881.

Illm. Sr.

A reforma do regimen eleitoral no sentido...

Alargando o campo das aspirações legítimas...

Animado pelo apoio de amigos distintos...

O meu programma é bem conhecido...

Nas questões religiosas, scito as...

Nas questões politicas e sociaes que...

Apresento-me, pois, como CATHOLICO...

Não venho perante esse brioso corpo...

Prescindo de ser contemplado em chapa...

Creia que si eu for honrado com um...

Acerte a segurança da estima e conside-

De V. S. Am. e Cr. Obr. ESTEVAM LEO BOURAZOL

Primeiro districto

Apresentando-me, já ha muito tempo...

Nada prometto fazer; o futuro mos-

ANTONIO BENTO DE SOUZA E CASTRO.

Ao eleitorado do 1.º districto

Apresento-me candidato a assembléa...

Pertencço a escola conservadora, e...

Procurarei estudar as necessidades...

S. Paulo, 14 de Outubro de 1881.

JOÃO BERNARDO DA SILVA.

Santa Isabel

MOPINA

Que conluio de perseguidores, nesta...

Invjosos, mascaras abelzo, inve-

AVISOS

DR. JOAQUIM PEDRO, medico, operador...

OS ADVOGADOS.—Alfredo Augusto da Rocha...

EDITAES

O alferes Justo Nogueira de Azambuja...

Pelo presente edital convoca, para...

O alferes Justo Nogueira de Azambuja...

Pelo presente edital convoca o 2.º 3.º...

O alferes Justo Nogueira de Azambuja...

Pelo presente edital convoca o 2.º 3.º...

O alferes Justo Nogueira de Azambuja...

Pelo presente edital convoca o 2.º 3.º...

O alferes Justo Nogueira de Azambuja...

Pelo presente edital convoca o 2.º 3.º...

O alferes Justo Nogueira de Azambuja...

Pelo presente edital convoca o 2.º 3.º...

O alferes Justo Nogueira de Azambuja...

Pelo presente edital convoca o 2.º 3.º...

O alferes Justo Nogueira de Azambuja...

Pelo presente edital convoca o 2.º 3.º...

O alferes Justo Nogueira de Azambuja...

Pelo presente edital convoca o 2.º 3.º...

O alferes Justo Nogueira de Azambuja...

Pelo presente edital convoca o 2.º 3.º...

O alferes Justo Nogueira de Azambuja...

Pelo presente edital convoca o 2.º 3.º...

O alferes Justo Nogueira de Azambuja...

Pelo presente edital convoca o 2.º 3.º...

O alferes Justo Nogueira de Azambuja...

Pelo presente edital convoca o 2.º 3.º...

Termo medio diario... RENDIMENTOS FISCAES

Despacho de exportação; dia 18

MOVIMENTO DO PORTO

NOTICIAS MARITIMAS

EXISTENCIA DE CAFE NOS PRINCIPAES PORTOS DA EUROPA E ESTADOS-UNIDOS

MERCADO DO RIO

MERCADO DE SANTOS

BOLETIM COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

MERCADO DO RIO

Sorvetes... Ha todos os dias na confeitaria...

PHILODONTE DE VICTOR L'HERPY... PHARMACEUTICO DE PARIS

AS GOTTAS JAPONEZAS VEGETAES... PHARMACEUTICO DE PARIS

VICTOR L'HERPY... PHARMACEUTICO DE PARIS

A.L. GARRAUX E COMPANHIA... 38 RUA DA IMPRATRIZ 38 100-47

AUBON MARCHÉ... Legítimo formicida Capamea

AS PILULAS GOLVIN e sua Imitação

Medico... O dr. Eulalio da Costa Carvalho...

A' ULTIMA HORA... Par decreto de 18 de corrente foi...

TELEGRAMMA... Londres, 27 de Outubro.

Massa fallida

Leilão do arrendamento do prédio da 38 Rua de S. Bento 8

Roberto Tavares

Por ordem do exm. sr. dr. juiz do commercio e conti dos credores de Silvestre Carreira, venderá

Q in-a-leira 20 do corrente LOGO DEPOIS DO LEILÃO DE CALÇADOS

Leilão de carros

A. IMAES

Roberto Tavares

Quinta-feira, 20

Rua de Santa Iphigenia ESQUINA DA RUA DA VICTORIA

Por conta e ordem do sr. A. Pinto de Souza

LEILÃO

De bons carros e vehiculos de praça, em muito bom uso e perfeito estado.

E TAMBEM

De cavallos adestrados para sella e carro; prelhias de milas para o mesmo serviço; jóias de arr-jos completos e todos os mais pertences de uma cocheira que liquidou este ramo de negocio.

VENDA A QUEM MAIS DER

N. B.—O arrematante dará 20% de sinal sobre suas compras. A entrega é em acto contínuo ao leilão.

O ANUNCIANTE

pede desculpa de haver transferido de subdado passado para o dia acima, este leilão, por não haver transitado de vehiculos na rua da Estação em frente ao pavilhão.

Quinta-feira, 20

AS 4 1/2 HORAS DA TARDE

Não ha mais dores de dentes, nem de cabeça

A LERPYLINA

V. A. OELABERTY CHIMICO DE PARIS cura instantaneamente as dores de cabeça, de dentes, e nevralgia e a enxaqueca

SR. FERNAND

29—Rua da Imperatriz—29 S. PAULO

No mesmo deposito se acham tambem as Gortas anti-odontalgicas japonezas

Tinta indelevel

MARCAR ROUPA

Bom emprego de capital

Vende-se uma casa de dois lances, comprando-se a taxa de 10% da As sembla n. 23

Aluga-se

uma sala com alcova no primeiro andar proprio para escritorio ou consultorio, em quarto no segundo andar

ALUGA-SE

uma loja na rua de S. Bento, esquina de rua da Imperatriz

NOVO DEPOSITO DE CALÇADOS

43 RUA DA IMPERATRIZ 43

Em frente ao Café Europeu S. PAULO

Grande sortimento de calçados finos para homens, senhoras e crianças

GRANDE REDUCCAO NOS PREÇOS

Lugar reservado para a escolha

A sinceridade e o bem servir será a nossa divisa

43 RUA DA IMPERATRIZ 43

S. PAULO

Massa fallida

Extraordinario leilão de calçados PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

Roberto Tavares

Por ordem do exmo sr. dr. juiz do commercio desta capital e conta de credores, a requerimento do depositario da massa fallida do sr.

Silvestre Joaquim Carreira

FARA

Quinta-feira, 20 do corrente 34—Rua de S. Bento—34

Leilão de bom calçado

Que importou em somma superior a

!! 15:000.000 !!

Botinas inglezas de Suzer, botas de couro da Russia, sapatos à fantasia para senhoras, botinas de dur-que, verniz, cordovão, etc. para homens e senhoras, grande e variada collecção de calçados de todas as qualidades para crianças, malas, couros, officinas de lãncaria e pertences, canastras de couro preto ditas de solia branco, encerade de mesa, ferramentas de sapateiro, ar golas, fechaduras, fios, sovelas, lãncenos livellas e todo o completo sortimento de uma bem montada officina de sapataria.

E' a mais rara e util occasião

Dos senhores negociantes aproveitando o essejo ganharem muito com immensa vantagem.

O calçado é bom

E parte da grande factura veio ha pouco, de encomenda e de sortimento superior.

Toda a atenção dos negociantes

Merece este bom e genuino leilão, para o qual o annunciante convida aos senhores commerciantes.

Quinta-feira 20 do corrente

AS 10 1/2 HORAS EM PONTO

ATTENÇÃO

Ao leão de Ouro

Marques da Silva de Teixeira, proprietario do estabelecimento, assim denominado, com loja de alfaiataria e roupa feita, ehem-conhecido na rua Direita n. 22, faz-se conhecer aos seus amigos e freguezes que mudaram-se para o n. 48 (quatro cantos) da mesma rua; esperando continuar a mercader as suas encomendas, para o que se acham como sempre habilitados.

Pinhas de constipação

REAL CLUB

GYMNASTICO PORTUGUEZ

Tendo de effectuar-se por todo o mez de Outubro um leilão de prendas em beneficio desta associação, a directoria convida todas as pessoas que quizerem coadjuvarem em seu empreendimento a dirigirem seus obsequios para as casas dos srs. Victor de Azevedo, largo da Sé; commendador Gomes Cardim, rua da Boa Morie n. 28; Domingos Bastos, rua do Commercio.

Grata a todas as provas de distincção que sempre tem recebido a directoria guarda ainda uma vez profundamente reconhecida e acolhimento a seus rogos. S. Paulo, 1.º de Outubro de 1881.

20—12

O 2.º secretario, Mattos Souza.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO A VAPOR O paquete a vapor Rio-Grande

O paquete a vapor Rio-Negro

O paquete a vapor Rio de Janeiro

O paquete a vapor Rio Grande

JOÃO A. PEREIRA DOS SANTOS

Gelo e Sorvetes

Estrada de Ferro do Norte Festa do Espirito Santo na Penha

Table with columns DO NORTE and DA PENHA, listing fares for various routes.

Table with columns DO NORTE and DA PENHA, listing fares for various routes.

Table with columns DO NORTE and DA PENHA, listing fares for various routes.

DR. CARLOS BOTELHO Medico operador, pela faculdade de Paris.

Jundiaby MEDICO O dr. F. Cavalheiro

REAL SOCIEDADE Club Gymnastico Portuguez

ARMARINHO POR ATACADO F. G. PAULY S. PAULO

Theatro Gymnasio Quintafeira 20 de Outubro

Um quarto com duas camas

O ESCRAVO ROMANSA

UM MARIDO QUE É VICTIMA DAS MODAS